



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

See U Capital

Camaçari-BA

2025

*ACSA GABRIELA DA SILVA TRINDADE, BRUNO OTÁVIO RAMOS LIMA,
DEIVERSON SANTANA BORGES, ELIAN CAIO SANTOS COSTA, FELIPE DE
JESUS OLIVEIRA, FILIPE D'ACONCEIÇÃO SANTANA, GUSTAVO LIMA MARTIN,
JOÃO VICTOR DOS SANTOS LOPES, JOICE MILENE SANTOS DE LIMA, LUIZ
FERNANDO ROCHA KALIL DE OLIVEIRA, MARIA JÚLIA DE OLIVEIRA SILVA,
NAUAN IZIDORIO MONTEIRO DE MOURA, PAULO DIMITRE CARVALHO DE
JESUS, PIETRO LIMA MARTIN, RAFAEL CAMPOS SAMPAIO, ROBERT DOS
ANJOS FERREIRA, RUAN NASCIMENTO DE SOUZA NERES, VINÍCIUS SANTOS
PEDREIRA LIMA.*

SEE U CAPITAL

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

CAMAÇARI-BA

2024

Sumário

1.0 INTRODUÇÃO.....	04
2.0 PROBLEMA.....	04
3.0 SOLUÇÃO.....	06
4.0. JUSTIFICATIVA.....	07
5.0 OBJETIVO GERAL.....	07
5.1 Objetivos Específicos.....	07
6.0 METODOLOGIA.....	08
7.0 ESTUDO DE CASO.....	08
8.0 CONCLUSÃO.....	09
9.0 CRONOGRAMA.....	09
10.0 REFERÊNCIAS.....	10

1.0 Introdução

A ideia do projeto é criar um site que permita aos usuários gerenciar suas despesas individuais. O sistema proposto é tal que, preenchendo uma planilha, eles poderão registrar suas despesas, e a partir daí gerar relatórios que indicarão os maiores valores em despesas. As categorias de despesas são: transporte, saúde, lazer, mensalidades e assim por diante. Além disso, o site terá a funcionalidade de indicar qual deve ser o valor ideal de salário que cada pessoa deve ter.

Dessa forma, o projeto terá como objetivo fornecer uma ferramenta prática para que as pessoas conheçam melhor suas finanças pessoais. O que permitirá uma gestão mais efetiva e consciente desses recursos financeiros.

Ao analisar os dados inseridos, também possibilitará que os usuários visualizem seus gastos de forma organizada e recebam orientações sobre como equilibrar seus orçamentos.

Com a implementação desse site, espera-se facilitar o planejamento financeiro e ajudar os usuários a alcançarem uma maior estabilidade financeira.

E por falar em estabilidade financeira, não vemos em tempos atuais esses acontecimentos, em função do aumento de pessoas em situação de inadimplência, em que há um grande endividamento ocasionado pelo consumo excessivo, como também por causa daquilo que conhecemos como inflação, que só tende a subir, impactando no bolso do consumidor que vai ao supermercado fazer as suas compras do mês, e até mesmo aquelas que ocorrem quando falta algo dentro de casa. (ADRIANA, 2023; NAKAMURA, 2024).

Segundo o mapa da inadimplência da Serasa, o número de pessoas inadimplentes no Brasil apresentou um crescimento, comparando o mês de março de 2023 e 2024. Em março de 2023, havia 70,70 milhões de pessoas em situação de inadimplência, e em março de 2024, o número saltou para 72,89 milhões. O motivo mais comum para o número considerável de inadimplentes é o cartão de crédito/banco, seguido de contas básicas, como de luz, água e gás. (DE SOUZA, 2024)

O que piora ainda mais tal situação, é que até mesmo para o indivíduo conseguir mais crédito para fazer as suas compras, estará mais difícil de acordo com o Febraban, uma vez que a queda do crédito será de 9,3% para 9%, sinalizando que o processo de endividamento crescerá (ESTADÃO CONTEÚDO, 2025).

2.0 Problema

Em abril, mais de 66 milhões de brasileiros estavam com o nome no vermelho, portanto, o custo do crédito e o preço médio dos produtos no Brasil teve um considerado aumento em relação à inflação no ano de 2023. Por conta disso, muitas pessoas acabaram entrando em dívidas das quais não conseguem sair pela falta de educação financeira. Com relação ao perfil das dívidas, os segmentos de

Bancos e Cartões possuem 28,1% dos débitos, enquanto contas básicas como água, luz e gás representam 22,9%. Na comparação com abril de 2021, o setor de Finanças foi o que teve maior aumento na participação de inadimplência: de 9,6% para 12,4%. Dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), apontam que o endividamento com cartão de crédito atingiu nível recorde entre famílias com maior renda.

Além disso, segundo João Nakamura, jornalista da CNN, essa população conseguiu diminuir seu endividamento a 67,1% em outubro, além de ter registrado 14,3% de inadimplência. O endividamento dos mais pobres foi contra a tendência e aumentou de 78,7% em outubro de 2023, para 80,8%.

Todos esses endividamentos acabam gerando problemas como ansiedade e em casos mais graves até o suicídio, tendo em vista que a pessoa endividada se sente preocupada para quitar logo suas dívidas. E por não conseguir quitá-las, consequentemente, ocorre um sentimento de angústia contínuo, que apenas se finda quando as contas estão pagas. Os gastos excessivos são influenciados não apenas pelo desejo de comprar, mas também pelo fato da pessoa sentir-se atraída pela mercadoria, havendo um comportamento compulsivo do indivíduo (Adriana, 2023).

Ainda no que se refere ao endividamento, causado por esse comportamento compulsivo, de acordo com dados divulgados pela Serasa Experian: 7 milhões de empresas chegaram ao final do ano de 2024 inadimplentes, e a situação pode ocorrer novamente em 2025, com dois acontecimentos: a elevação da taxa de juros e inflação no país. Tais acontecimentos tornam as pessoas que trabalham nessas instituições, mais ainda endividadas e, consequentemente, os problemas referentes à saúde mental, como já foi falado e diminuição do poder de compra. Se antes com os preços mais baixos, era possível comprar mais, hoje em dia a situação se modifica, e tudo isso além de afetar os consumidores, prejudica o crescimento econômico do país, referente ao quanto esse mesmo terá como ganhos financeiros (SOARES, 2024).

De acordo com uma pesquisa feita com diferentes participantes, em relação ao que acreditam ser as principais causas da situação de inadimplência: 28% acreditam ser as emergências ou despesas inesperadas.

Na sequência, 23% responderam que o desemprego foi o fator determinante para a inadimplência, já que é uma situação que compromete a capacidade de pagar as dívidas.

Outros 21%, apontaram a redução na renda familiar como a causa de sua inadimplência, configurando que a diminuição de salários, perda de um segundo emprego ou outros fatores que diminuem a renda total da família, impactam negativamente a capacidade de quitar as dívidas.

Por fim, a falta de responsabilidade financeira, os juros excessivos, a inflação, fraudes e golpes ficaram com 15%, 9%, 2% e 2%, respectivamente. (DE SOUZA, 2024)

O PRESIDENTE DO SISTEMA CNC-SESC-SENAC, JOSÉ ROBERTO TADROS, DESTACOU A IMPORTÂNCIA DE PRAZOS MAIS LONGOS NO PLANEJAMENTO FINANCEIRO FAMILIAR. PARA TADROS, O CONSUMIDOR ESTÁ BUSCANDO EQUILÍBRIO NAS DÍVIDAS. O AUMENTO SAZONAL DO CRÉDITO É ESPERADO NESTA ÉPOCA DO ANO, MAS O PERFIL MAIS EQUILIBRADO DAS DÍVIDAS INDICA USO MAIS CONSCIENTE, COM MENOR IMPACTO NA RENDA MENSAL, (DISSE, EM TEXTO DIVULGADO PELA CNC).

3.0 Solução

O projeto propõe o desenvolvimento de uma aplicação web intuitiva e acessível, para auxiliar os usuários no gerenciamento de suas finanças pessoais, sem a necessidade de armazenamento de dados em servidores ou uso de banco de dados. A plataforma funcionará localmente no navegador, garantindo a privacidade e a segurança das informações inseridas pelos usuários, que serão processadas apenas enquanto a aplicação estiver aberta.

A aplicação permitirá que os usuários registrem suas despesas de forma prática, categorizando-as em áreas como alimentação, transporte, lazer, saúde e outras. Os dados fornecidos serão usados para gerar análises e relatórios diretamente no navegador, permitindo uma visão clara dos padrões de consumo e das principais categorias de gastos. Além disso, o sistema calculará o salário ideal necessário para cobrir as despesas registradas, levando em consideração o percentual recomendado para poupança e investimentos.

Entre as principais funcionalidades estão:

- Registro e categorização de despesas: O usuário poderá preencher os dados diretamente na interface da aplicação, visualizando de imediato os cálculos e análises gerados.
- Relatórios dinâmicos: Gráficos e tabelas serão apresentados em tempo real, oferecendo insights sobre os maiores gastos e oportunidades de economia.
- Cálculo do salário ideal: Com base nos dados inseridos, a aplicação exibirá o salário necessário para cobrir os custos atuais e manter um equilíbrio financeiro.
- Simulação de cenários financeiros: O sistema permitirá ajustes dinâmicos nos dados, como redução de despesas ou alterações na renda, simulando os impactos financeiros diretamente na interface.

Por ser uma aplicação sem armazenamento de informações, os dados serão descartados assim que o usuário fechar o navegador, garantindo total privacidade. A ferramenta será projetada para funcionar de forma simples e eficiente, utilizando tecnologias modernas como: HTML5, CSS e Javascript.

Essa solução proporciona uma abordagem prática e segura para o gerenciamento financeiro, promovendo maior conscientização sobre os gastos e incentivando hábitos financeiros mais saudáveis, sem comprometer a privacidade dos usuários.

4.0 Justificativa

A crescente inadimplência no Brasil é um reflexo direto de problemas estruturais como a falta de educação financeira, alta inflação e aumento das taxas de juros. Segundo dados do Serasa Experian, o número de inadimplentes atingiu 72,89 milhões em março de 2024, um aumento de 3,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Além disso, 7 milhões de empresas brasileiras encerraram 2024 em situação de inadimplência, conforme relatado pelo Diário do Poder.

A falta de planejamento financeiro afeta tanto as famílias quanto as empresas, resultando em crises econômicas e emocionais. Estudos da Confederação Nacional do Comércio (CNC) revelaram que, em 2024, o endividamento com cartões de crédito entre famílias de maior renda atingiu níveis recordes, enquanto entre as famílias de baixa renda o endividamento aumentou de 78,7% para 80,8%.

Diante desse cenário, a criação de um sistema de gestão financeira digital apresenta-se como uma medida prática e necessária. Ferramentas que promovam o controle financeiro podem ajudar os usuários a superar barreiras econômicas e reduzir a inadimplência, contribuindo para a melhora da qualidade de vida e do crescimento econômico sustentável.

5.0 Objetivos gerais

Promover a conscientização e o controle financeiro por meio de uma plataforma digital intuitiva, permitindo que os usuários registrem suas despesas e obtenham relatórios personalizados para gerenciar melhor seus recursos.

5.1 Objetivos específicos

- Desenvolver uma interface para registro e categorização de despesas.
- Gerar relatórios detalhados que identifiquem padrões de consumo e oportunidades de economia.
- Implementar ferramentas de simulação para projetar orçamentos ideais.
- Monitorar o impacto do uso da plataforma na redução de dívidas e no aumento da poupança dos usuários.

6.0 Metodologia

Pesquisa Bibliográfica

Uma análise aprofundada de estudos e artigos sobre inadimplência e educação financeira embasará o desenvolvimento do projeto. As fontes incluem relatórios da Serasa Experian, CNC, e publicações de portais confiáveis como Exame e CNN Brasil.

Desenvolvimento do Sistema

O site será desenvolvido utilizando tecnologias modernas: (precisa de mudanças)

- Front-end: HTML5, CSS, JavaScript, daikyu, NODE.JS.
- Back-end: NodeJS, Express, Excel JS, pdf-creator-node, Chart.js, path

Testes e Validação

O sistema será testado por um grupo piloto de 10 participantes durante três dias. Serão avaliados:

- Redução de despesas supérfluas.
- Diminuição do endividamento.
- Satisfação dos usuários com a usabilidade e eficácia da plataforma.

7.0 Estudo de caso

Durante o período de teste:

- Perfil dos Participantes: Famílias com renda entre 2 e 6 salários-mínimos.
- Indicadores Monitorados:
 - Percentual de redução de gastos em categorias como lazer e alimentação.
 - Aumento na capacidade de poupança mensal.
 - Mudanças no comportamento financeiro dos usuários.

Resultados esperados:

- Meta: Redução de até 15% nos gastos supérfluos e aumento de 10% na poupança média dos participantes.

8.0 Conclusão

O projeto visa atender a uma necessidade urgente de capacitação financeira no Brasil. Além de fornecer uma ferramenta prática, espera-se promover uma mudança cultural na forma como as finanças pessoais são gerenciadas. Através de tecnologia acessível e informações claras, o projeto busca não apenas diminuir o endividamento, mas também contribuir para o bem-estar emocional e econômico dos usuários.

9.0 Cronograma (teórico, precisa de mudanças)

Etapa	Início	andamento	encerramento
Pesquisa	15/12/2024	finalizado	13/01/2025
Back-end.	28/12/2024	finalizado	03/02/2025
Front-end.	26/12/2024	finalizado	22/01/2025
Design	24/12/2024	finalizado	28/01/2025
Apresentação final	24/01/2025	finalizado	04/02/2025

10.0 Referências:

GRAPEIA, Leonardo. Falta de educação financeira aumenta desigualdade em era de instabilidade. **exame.**, 2020. Disponível em: [Falta de educação financeira aumenta desigualdade em era de instabilidade | Exame](#) Acesso em: 30 dez. 2024.

CAMPÊLO, Maria Adriana. Dívidas: fatores comportamentais e seus efeitos psicológicos. **GOV.br**, 2023. Disponível em: [Dívidas: fatores comportamentais e seus efeitos psicológicos — Portal do Investidor](#) Acesso em: 30 dez. 2024.

NAKAMURA, João. Inadimplência cresce entre mais pobres, apesar de queda no endividamento geral, diz CNC. **CNN Brasil**, 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/financas/inadimplencia-cresce-entre-mais-pobres-apesar-de-queda-no-endividamento-geral-diz-cnc/> Acesso em: 30 dez. 2024.

SOARES, Camile. Recorde-33-Das-empresas-brasileiras-fecham. **diariodopoder**, 2024. Disponível em: <https://diariodopoder.com.br/brasil-e-regioes/e09-brasil/recorde-33-das-empresas-brasileiras-fecham-2024-inadimplentes> Acesso em: 30 dez. 2024.

SOUZA, Daiane De. Inadimplência no Brasil: estatísticas das causas, perfis dos endividados e como sair do vermelho. **Contábeis**, 2024. Disponível em: [Inadimplência no Brasil: estatísticas das causas, perfis dos endividados e como sair do vermelho](#) Acesso em: 30 dez. 2024.

SIMÕES, Lucas. Devo, não nego? Inadimplência no Brasil bate recorde em 2024; veja impactos. **Investidor10**, 2024. Disponível em: [Devo, não nego? Inadimplência no Brasil bate recorde em 2024; veja impactos - Investidor10](#) Acesso em: 30 dez. 2024.